



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO DIA DOIS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Salão Plenário “Manoel Monteiro Lobato” da Câmara Municipal de Muqui/ES, o Presidente da Mesa Diretora, Excelentíssimo Vereador Sérgio Luiz Anequim, confirmando quórum legal e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. Integrando o Plenário estiveram presentes os Senhores Vereadores: Francisco de Assis Verly de Oliveira, Hélio Carlos Ribeiro Candido, José Marcos de Castro, José Martins Filho, Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro, Roberto Carlos Ravani, Ronald Barbosa Eduardo, Sérgio Luiz Anequim e Tadeu Custódio. Dando início aos trabalhos, o Presidente da Câmara solicitou ao Diretor-Geral, Senhor Roberto Carlos Lívio Carrari, a leitura da mensagem bíblica. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a pronunciar a Oração Universal “Pai-Nosso”. Na sequência, o Presidente da Mesa Diretora pôs em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária realizada no dia dezoito de abril de dois mil e dezoito, sendo aprovada conforme redigida. Em seguida, passou-se ao pequeno expediente com a leitura dos documentos recebidos: - Informativo intitulado “Mais de 2 milhões em Emendas da Deputada Norma Ayub na área da saúde já foram empenhadas”. Com o seguinte teor: Os Municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Dolores do Rio preto, Muqui e Vargem Alta estão prestes a receber recursos destinados pela Deputada Federal Norma Ayub (Democratas ES). Seis emendas da parlamentar, totalizando um valor de R\$2.354.700,00, já foram empenhadas pelo Governo Federal e serão aplicados exclusivamente na área da saúde pública dessas cidades: Cachoeiro: 1.045.000,00 (Construção de Unidade de Saúde no Zumbi); - 400 mil (Custeio do Hospital Infantil); Colatina: - 169.700,00 (Aquisição de equipamentos para a saúde); Dolores do Rio Preto: - 170 mil (Aquisição de veículos para a saúde); Muqui – 400 mil (Aquisição de equipamentos e veículos para a saúde); Vargem Alta – 170 mil (Aquisição de equipamentos para a saúde). Os empenhos destes recursos já estão à disposição dessas Prefeituras, podendo elaborar os procedimentos iniciais para aquisição dos equipamentos e veículos previstos no objeto da emenda. Além dessas seis emendas a Deputada destinou verbas para diversas cidades capixabas, que devem ser empenhadas nos próximos dias. Norma Ayub que sempre priorizou a saúde em sua atividade parlamentar, afirmou ter ficado feliz com as primeiras emendas empenhadas: “Espero que esses



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

recursos ajudem a população que tanto precisa de uma saúde pública de qualidade. Estou na expectativa para que os outros municípios também recebam os recursos que destinei” afirmou Norma Ayub.” Na sequência, o Presidente convidou a Vereadora Rita Maroni Bastos Ribeiro, representante do grupo “Fórum de Sangue” para fazer uso da palavra. No uso da palavra, a Vereadora Rita Maroni, após cumprimentar a todos, explicou a finalidade do Projeto “Fórum do Sangue”, destacando ser formado pelos Municípios de Atílio Vivácqua, Mimoso do Sul e Muqui, com intuito de criar uma agência, tipo um banco de sangue, em um desses três municípios para que se possa armazenar sangue a ser utilizado em casos de emergências nos hospitais. Ressaltou que muitas vezes a chegada do sangue de Cachoeiro para um desses municípios demora muito e, com isso, perdem-se vidas. Há também o objetivo de não desperdiçar, ou seja, muitas vezes, vêm duas ou três bolsas de sangue de Cachoeiro, usa-se uma e as demais são jogadas fora porque não tem como guardá-las. Saliu que essa agência é algo simples e um início de uma das lutas desse grupo, que começou pela indignação de todos e de querer fazer algo pelos cidadãos. Afirmou que este grupo pretende continuar em busca de averiguar outros problemas e atuar os três municípios juntos. Disse que não se pode falar que é um grupo político, porque existem participantes de todos os partidos, de todos as instituições, outros sem partidos e são pessoas que buscam o bem dos Municípios. Enfatizou que não serão eles que escolherão o local em que o banco de sangue será alocado, isso será de competência do Estado ou de quem for o responsável. Falou que, na semana passada, o grupo esteve em Marapé – Atílio Vivácqua – a Câmara aderiu a causa e assinou documentação. Acredita que os representantes políticos agregam mais força a esse projeto e o grupo apenas encaminhará o pedido e acompanhará o processo. Expôs ainda sua preocupação de não ser mais um projeto que atenda por um tempo e depois pare; mas que continue e tenha manutenção para, futuramente, possa se transformar em um banco de sangue. Citou as pessoas que fazem do grupo e agradeceu aos representantes que se fizeram presentes no plenário. Comentou sobre os documentos que serão anexados ao projeto. Falou que o Presidente da Câmara e o Prefeito também participaram de uma das reuniões e sabem das intenções desse grupo. Destacou também que a juíza estava presente e contribuiu com sua opinião, em que sugeriu a elaboração de um projeto por um técnico. Foram feitos os ajustes nesse projeto durante uma reunião em Mimoso do Sul e está em andamento até chegar aos órgãos competentes. Cumprimentou o Frei Egisto que se fazia presente no plenário e começou a



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

recolher as assinaturas de todos os presentes no documento em que consta o posicionamento da Câmara quanto a esse projeto para fortalecer essa iniciativa, dizendo ser em benefício de todos, pois “sangue que é vida e nos movimenta”. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. No uso da palavra, o Presidente da Câmara cumprimentou aos que se encontravam presentes no plenário e suspendeu a sessão por cinco minutos para elaboração do documento em apoio à iniciativa do grupo “Fórum do Sangue”. Retomando a sessão, a Vereadora Rita Maroni proferiu a leitura do documento em que os Vereadores da Câmara Municipal de Muqui manifesta o apoio ao Projeto de instalação da agência transfusional de sangue, resultado da decisão do Fórum de Sangue, uma iniciativa do grupo formado pelos municípios de Atílio Vivácqua, Mimoso do Sul e Muqui. Além desse documento dos Vereadores, foi passado outro abaixo-assinado para todos que se encontravam na Câmara manifestassem seu apoio a essa iniciativa. Retomando os trabalhos, o Presidente da Câmara comentou sobre a importância da iniciativa do grupo “Fórum do Sangue”. Findo o pequeno expediente e não havendo matéria na ordem do dia, de acordo com o artigo 74 (setenta e quatro) do Regimento Interno, o Presidente da Mesa Diretora concedeu a palavra aos Vereadores inscritos por vinte minutos. Fez uso da palavra o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido que, após cumprimentar a todos, agradeceu a Deus e fez suas considerações sobre a importância da criação do banco de sangue e se colocou a disposição para apoiar essa iniciativa. Comentou sobre a vinda do Governador do Estado do Espírito Santo ao município de Muqui. Solicitou envio de ofício ao Senhor Sebastião Luiz, da família Lima, que doou o terreno para a construção da quadra na comunidade Sumidouro; parabenizou ao Prefeito Renato pelo empenho na realização dessa obra e comentou que é a segunda vez que presencia a assinatura do convênio dessa quadra. Abordou sobre o discurso do Governador Paulo Hartung e dos Deputados que estiveram presente na Câmara na cerimônia de assinatura desse convênio, destacando as promessas feitas em virtude da proximidade do período político. Criticou o Governador do Estado, sobretudo por dizer que o Estado não tem dinheiro e, quando chega a eleição, o dinheiro aparece; criticou ainda, a falta de investimento do Estado na área da saúde, citando casos noticiados na TV de pessoas que perdem vidas por falta de assistência. Abordou sobre a obra na comunidade São Luiz de responsabilidade do Estado que foi paralisada e o desperdício de dinheiro público. Afirmou que o Governador está sendo desigual na distribuição das antenas enviadas aos municípios de Atílio Vivácqua, Jerônimo Monteiro e Muqui. Solicitou



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

envio de ofício a Associação e para a igreja da Comunidade Fortaleza agradecendo pela roçada e limpeza da estrada. Também, por ofício, direcionado a Secretária de Educação, pediu para rever a situação dos computadores da biblioteca municipal que se encontram danificados. Ainda, por ofício, encaminhado a Senhora Marina, Secretária Municipal de Assistência Social, solicitou informação da quantidade de crianças no município em situação de vulnerabilidade declarada pela justiça. Caminhou ofício ao Senhor Alcinei, Secretário Municipal de Agricultura, questionando como se encontra o projeto referente a construção de barragem. Solicitou envio de ofício a Senhora Cláudia, Secretária Municipal de Saúde, pedindo para rever a situação do Hospital Maternidade, dizendo que há muitas reclamações sobre os médicos estão atendendo muitas pessoas em pouco horário. Comentou sobre a reunião com Secretário Estadual de Saúde, que passou a demanda a Superintendência Regional de Cachoeiro onde os Vereadores estiveram reunidos e depois, retornou até a Secretária Cláudia, a qual prometeu a ele e ao Vereador Roninho que entregaria um relatório, mas até o momento, não os entregou. Portanto, por ofício, questionou a Secretária Cláudia qual o dia poderá atendê-lo, dizendo tem a intenção retornar ao Estado em busca de ajuda para a população de Muqui. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Ronald Barbosa Eduardo, que após cumprimentar a todos, abordou sobre os debates promovidos na internet, destacando a importância das críticas e da participação popular na política, pois o município é fiscalizado pelo Vereador e, mais ainda, pelas pessoas. Agradeceu a presença das pessoas no plenário da Câmara e a Deus que dá força para lutar e alcançar seus objetivos. Solicitou envio de ofício ao Prefeito Municipal cobrando a iluminação pública na popular Rua do Eucalipto e reclamou o matagal que se encontra nessa região. Comentou sobre o Secretário Rogerinho, dizendo que voltou a atender as indicações dos Vereadores, citando, como exemplo, a limpeza dos rios. Reiterou sobre o ofício solicitado, pedindo que o responsável envie uma resposta detalhada, porque essa rua não pode ser mexida, pois está com muito mato e escura. Comentou sobre o seu pedido de transporte para crianças que moram nessa localidade e provável resposta do Prefeito que não tem verba para essa demanda, portanto que faça, ao menos, a limpeza dessa rua; afirmou que não será gasto muito para isso e acha que está faltando boa vontade. Relatou os assuntos abordados na reunião com o Prefeito Renato, o qual destacou a chegada de muitas emendas para o município de Muqui. Criticou o envio de emendas somente em período eleitoral e o governador Paulo Hartung,



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

dizendo ter deixado o Estado parado por quatro anos, considerando uma falta de competência na área da saúde. Comentou sobre o dinheiro enviado pelos deputados federais somente em período eleitoral. Nesse ínterim, o Presidente da Câmara solicitou aparte, a qual foi negada pelo Vereador Ronald Barbosa Eduardo que, em seguida, deu continuidade ao seu discurso, dizendo que no ano passado não veio quase nada de recurso para o município, ressaltou que as “coisas” só começam a funcionar em período eleitoral e o povo deve aprender que só vai ser respeitado quando não deixar ser enganado, pois o caminho que a política está levando hoje no município é de enganação, e não somente, só a nível municipal; mas também, a nível estadual e federal. Comentou sobre a sua forma de discursar e de se manifestar na tribuna, às vezes, contra e favor; a maneira que fez sua campanha política se patrocinador, dizendo que não está politicamente preso a ninguém em troca de emprego na prefeitura, citando que seu “menino” que foi empregado na época de Dr. Aluísio, se acidentou e foi dispensado, porque não apoia coisas erradas. Disse que não está acusando de fazerem coisas erradas, mas, simplesmente, vota em favor do povo, e, muitas das vezes, tem sido criticado, citando o Senhor João Batista, que considera amigo e companheiro, pelo qual nutre uma grande admiração, pois sempre achou que sua crítica fosse construtiva, mas percebeu que ele tem se perdido e esses é um dos grandes erros do ser humano, disse que buscar planejar sua fala para não atingir a ninguém na covardia. Citou que o Senhor João Batista postou na rede social que ele e os Vereadores Rita Maroni, Roberto Ravani, José Marcos de Castro e Cacalo são inimigos das crianças e considerou esse comentário uma covardia. Aparte o Vereador José Marcos de Castro endossou as falas do Vereador Ronald Barbosa Eduardo, acrescentado que, infelizmente, esse cidadão não merece respeito pelo que ele fez com o Vereador, pois não estão contra as crianças e trabalham em prol do município e dos menos favorecidos. Comentou sobre a questão da casa de passagem e o projeto “Família acolhedora”, ressaltou que os Vereadores que votaram contra o projeto, estudaram a matéria e perceberam que a casa de passagem seria o melhor caminho e não concorda com a escolha de uma família indicada por político, sendo prefeito ou vereador. Disse ainda que os vereadores estão na Câmara para olhar a necessidade do Município e não agradar político e parabenizou ao Vereador Ronald pelo discurso. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo disse que acredita que o Senhor João Batista quer ser candidato, mas está escolhendo o caminho errado, pois quem faz a política destruindo e quando agride alguém é porque não tem qualidade e so



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Ihe resta falar mal das pessoas. Falou de suas iniciativas para ajudar as crianças de sua comunidade, citando a distribuição de ovos de páscoa e presentes no natal, destacando que não faz isso para conquistar aos eleitores; e sim, para agradar a Deus. Falou da sua dignidade como agente político. Comentou que a casa de passagem foi um de seus primeiros pedidos feitos na Câmara para acolher as crianças das comunidades carentes, ressaltando que já dormiu com fome e que vive em uma comunidade carente. Relatou sua trajetória política ao lado de Dr. Aluísio Filgueiras e as benfeitorias deixadas por este Prefeito em sua comunidade, considerando uma das mais carentes do município. Reiterou os comentários sobre as críticas feitas pelo Senhor João Batista. Saliou sua atuação no meio político como representante do povo mais humilde e a forma como foi eleito. Justificou seu voto contra o projeto – referindo ao da “Família Acolhedora” e a casa de passagem, dizendo que deve parar de fazer política e cuidar do povo. Comentou seu posicionamento como Vereador, dizendo ser crítico não destrutivo, sempre a favor da população e dedicado ao seu mandato, por receber bem por isso. Disse que quando lhe questionam sobre abaixar o salário do Vereador, diz é errado; porque o Vereador deve ganhar e se disponibilizar a favor da população. Cada um deve ter seu salário digno para cobrar mais do Vereador, deve haver parceria e participação do povo nas sessões da Câmara. Disse que o Vereador é a voz da população e que nunca se desfez do seu direito de usar a tribuna, porque quando não usa a tribuna não está defendendo o povo. Relatou sobre um comentário feito por um amigo de partido político que dizia que o Vereador defende seu mandato na tribuna. Reiterou que usa a tribuna para defender o interesse do povo, pois não foi eleito para se omitir e se acovardar e fechará seu último dia de mandato agradecendo a oportunidade que lhe foi dada nessa Casa. Falou da importância de seus eleitores terem ido às urnas e que, enquanto estiver nessa Casa, fará jus ao que ganha, pois não colocou seu nome na vida pública de brincadeira, pois foi difícil chegar nesse mandato. Falou de suas dificuldades para participar de reuniões em busca de conhecimento e qualificação para ajudá-lo nessa função de representar o povo. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. No uso da palavra o Presidente da Câmara, Vereador Sérgio Luiz Anequim, comentou sobre o trabalho dos políticos desenvolvido no período eleitoral. Destacando que da mesma forma que fala da emenda no valor de quatrocentos mil reais para investir na área da saúde encaminhada pela Deputada Norma Ayub, também falaria de qualquer outro Deputado Federal, citando, como exemplo, o Evair de Melo, o Paulo Foletto, Lelo Coimbra e outros mais. Ressaltou



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

que a Deputada Norma Ayub era suplente e assumiu o mandato em dois mil e dezessete, por isso que as emendas parlamentares de dois mil e dezessete serão recebidas esse ano e em dois mil e no ano de dois mil e dezesseis ela não era deputada. Disse que essas emendas parlamentares são pedidas pelos Vereadores e que elas tocam os municípios pequeno, citando o caminhão zero que veio para agricultura e o valor de seiscentos mil reais para calçar a comunidade Filipe Marques, destacou também a importância de trabalhar em conjunto. Dando prosseguimento a sessão, fez uso da palavra, o Vereador José Marcos de Castro que, após cumprimentar a todos, salientou a importância do grupo “Fórum do sangue”. Disse que, quando se falou sobre as emendas parlamentares, citou o Deputado Paulo Foleto. Falou da forma de se fazer política e que a população está atenta. Comentou sobre sua trajetória política, citando que está em seu terceiro mandato e a sua função como Vereador que é representar o povo. Comentou sobre a sua iniciativa em ajudar a salvar vidas, pois acredita que a doença é o pior momento vivenciado do ser humano, citou, como exemplo, sua enfermidade que não lhe garante se estará vivo no dia seguinte e, mesmo tendo conhecimento e acesso ao meio político, se esperar pelo governo pode morrer, porque o medicamento que precisa tomar custa duzentos reais, cada comprimido e conseguiu por intermédio de ordem judicial, agradeceu ao Dr. Ubaldo e Dra. Soraia que tem o ajudado muito nesse processo. Ressaltou que foi orientado a tirar licença, mas não tem essa intenção; pois se for para morrer, quer morrer lutando. Comentou a situação do Hospital Maternidade em que médicos e enfermeiros relataram que não tinham condições de atender a população por não ter soro, nem dipirona e nem o mínimo possível prestar os serviços e o que tinha era para dar aos pacientes que já estavam internados. Falou de suas iniciativas para ajudar as pessoas na área da saúde, dizendo não ser em busca de votos, mas por prazer, tanto que pessoas de outros municípios o procuram para serem ajudadas. Destacou a importância da união entre os Vereadores para se resolver essas questões e garantir o mínimo para que a população possa ser atendida no hospital. Comentou sobre a questão do transporte que atende a saúde, veículos sem condições de sair e ambulância com pneus carecas. Falou da importância das emendas parlamentares para trazer o dinheiro e investir no município. Aparte o Vereador Ronald Barbosa Eduardo comentou sobre a importância do que foi abordado a respeito do hospital maternidade e que os Vereadores estão lutando pouco e passou da hora de apertar a administração. Comentou sobre sua afinidade com Norma Ayub e Ferraço, destacando que passou a votar no ex-deputado



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Glauber Coelho pelo seu trabalho. Justificou que em seu discurso, não se direcionou a deputada Norma; e sim, aos políticos que estão levando na brincadeira o mandato e que a população deve ser levada a sério; citando, como exemplo, as deficiências encontradas no hospital, no postinho de saúde e a falta de medicamentos. Disse que sua intenção é que o povo fique satisfeito com ele, como Vereador, por estar cobrando e buscando melhorias. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro comentou sobre a Casa de Passagem e o projeto “Família Acolhedora”, enfatizando a crítica feita por um cidadão que colocou os Vereadores como “inimigos das crianças”, dizendo que a maneira como esse projeto foi apresentado não seria viável e que tem certeza que a sociedade entendeu o recado. Disse ter ciência que pode haver alguém que ficou insatisfeito, mas deve analisar se a pessoas que gostariam de ser família acolhedora teria condições para ser. Afirmou que a casa de passagem é para acolher o menor e não será contratada uma família para fazer política; destacou também a participação das igrejas, do Prefeito e do secretário e demais agentes políticos que estarão envolvidos nessa casa e os profissionais que serão contratados e não simplesmente uma família indicada por político. Aparte a Vereadora Rita Maroni também comentou sobre as críticas feitas por um cidadão, em que, na sessão passada, fez gravações e postou fotos dos Vereadores que foram contra ao projeto da Família Acolhedora, dizendo que antes de Cristo, Platão falava que pessoas normais falam de coisas; pessoas inteligentes criam coisas boas e pessoas mesquinhas falam dos outros. Disse que não respondeu nas redes sociais sobre essa situação, apenas apontou os objetivos dos vereadores e pelo que percebeu na crítica esse cidadão misturou outros assuntos que não tinham nada haver com o projeto, considerando uma falta de respeito, pois dentro da Câmara começou a fazer vídeos acusando os Vereadores que se posicionaram contra o projeto. Retomando a fala, o Vereador José Marcos de Castro disse que essa pessoa quis aparecer e não foi a primeira vez, disse respeita a família dele, que tem pessoas de bem, mas os Vereadores devem estar acima desse ato covarde, político sujo e que está muito aquém da verdade. Ao finalizar seu discurso, desejou boa noite a todos. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Sérgio Luiz Anequim comentou sobre a parceria do Dr. Nilmar com Muqui, que trabalhou com Dr. Aluísio Filgueiras e Dr. Paulo Cesar os quais estão fazendo muita falta no município pela dedicação desses profissionais ao hospital maternidade. Relatou que trabalhou no hospital na época em que contratavam acadêmicos de Itaperuna e de Campos. Disse que concorda com o Vereador quando reclama de falta de medicamentos



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

e que, nesse dia estava em uma reunião em Vitória, juntamente com a Secretária de Saúde, e, assim que saíram, passaram em Vila Velha e trouxeram o medicamento. Disse que seu sogro foi ao hospital e não foi atendido e cobrou da secretária que não deixasse essa situação voltasse a acontecer. Comentou sobre o projeto família acolhedora, dizendo que, segundo informado pelo Promotor, Dr. Fábio Batista, não será a Prefeito e nem Vereador que escolherá a casa; e sim, o Ministério Público, juntamente com o Conselho Tutelar. Da mesma forma, acontecerá com a distribuição das casas populares, que teve o prazer de terminar no período em que assumiu como Prefeito Interino, o Ministério Público participará juntamente com o município. Parabenizou ao Dr. Fábio e a Juíza que estão participando, fiscalizando e, antes de ocorre o problema, já está se manifestando. Comentou sobre a situação política do país, citando, como exemplo, o Estado do Rio de Janeiro que se encontra falido e com um ex-governador preso e o Ex-Presidente da República preso. Comentou que o município de Muqui, há muito tempo atrás, já gastou cento e cinquenta mil reais de combustível. Nessa época, o diesel custava um e sessenta e a gasolina dois e setenta. Já no seu mandato de Prefeito gastou setenta e cinco e de Dr. Aluísio foram gastos a média de setenta e cinco e oitenta. Portanto, atualmente deve ter honestidade, olhar no olho e fazer o que é certo, porque a politicagem acabou e qualquer coisa que for denunciado ao Ministério Público a vida de qualquer um é investigada, seja prefeito ou vice-prefeito, não se pode esquecer que existem pessoas que nunca imaginou dormir na cadeia e estão presas, mas existem pouca divulgação por conta do partido que faz parte. Na sequência, Dr. Nilmar fez uso da tribuna para esclarecer os objetivos do grupo “Fórum do Sangue”, após cumprimentar a todos, agradeceu o acolhimento, comentou sobre as situações relatadas nos discursos dos Vereadores em relação ao hospital e ao serviço público. Agradeceu a participação dessa Casa nesse projeto do fórum de sangue, e também, do Prefeito Municipal e da Juíza. Agradeceu ainda a representatividade das lideranças religiosas como a do Padre Maroni, Frei Egisto e Padre Vagner; bem como das lideranças do conselho municipal. Explicou a importância do fórum do sangue e a responsabilidade de corrigir os agravos é de quem conhece o problema. Mencionou a necessidade de ter responsabilidade social e comprometimento. Disse que o Fórum do Sangue significa um movimento social em favor da vida e do bem comum. Disse que o sangue para chegar a Muqui, Mimoso e Atílio Vivácqua leva de duas a três horas; e, muitas vezes, por causa de quinze ou vinte minutos perde uma vida; e todos estão nessa fila, citando, como exemplo, o Dr. Paulo



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Cesar, dizendo que, quando ele teve uma hemorragia digestiva, o sangue demorou duas horas para chegar e isso traz sérias consequências em termos de funções vitais para a manutenção da vida; sem levar em conta ainda, o risco de acidentes durante uma cirurgia eletiva que pode ter complicações, sendo angustiante para o médico e para a família esperar esse tempo pelo sangue. Reiterou que o fórum de sangue se traduz em um movimento de responsabilidade social, em que cada indivíduo deveria se comprometer e, por isso, se sente honrado em participar e usar essa tribuna para tratar desse assunto. Falou ainda que o grupo expõe o problema para a sociedade; e conhecendo, pode tomar as providências e se comprometer. Ressaltou que os documentos serão encaminhados ao Governo do Estado. Lamentou pelo fato do governo não tomar as providências por falta de organização da sociedade. Salientou ainda que se deve entender que a célula do país é o município, portanto, se quiser organizar o país, deve começar pelo município; e, se quiser organizar a sociedade deve começar pela família, dando exemplo, conhecendo os problemas e usando o poder de cada um para se fortalecer as entidades. E assim como foi abordado na sessão, a questão da saúde, a questão da responsabilidade pública, hoje tudo que o governo puder tirar do município, será tirado, para fazer caixas para as campanhas. Disse que hoje está lutando pelo fórum de sangue, mas o importante é conhecer a situação grave que está acontecendo no interior, dizendo que as pessoas do segmento mais pobre, não têm condições de curar uma ferida vascular e são as que sofrem, citando, como exemplo, que o Governo retirou de Cachoeiro um serviço conhecido como hiperbárica que auxilia muito na cura de doenças; sendo assim, mencionou o sofrimento de uma pessoa que tem uma úlcera de perna que precisa ir a Vitória para o tratamento e que terá sua situação agravada por esse motivo, e a sociedade está passiva diante dessas atitudes do Governo. Enfatizou que os municípios estão à mercê de políticas governamentais estaduais e federais e a única forma de reverter esse processo é chamar a sociedade à responsabilidade para unir legislativo, executivo e sociedade para formar um bloco consciente e exigir os direitos com dedicação e responsabilidade. Ao finalizar seu discurso, agradeceu a Deus pela oportunidade, dizendo que o acolhimento cura doença e traz paz; e parabenizou aos Vereadores e colocou-se a disposição para ajudar nessas causas. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira, popular Teté, que, após cumprimentar a todos, agradeceu ao Dr. Nilmar por abordar sobre um assunto tão importante como o fórum do sangue e também fez suas considerações sobre esse assunto, destacando a



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

possibilidade do local escolhido para armazenar o sangue ser em Muqui, pela logística e pela proximidade entre os municípios de Atilio Vivácqua e Mimoso do Sul. Agradeceu a presença do Governador do Estado assinou o convênio para a construção da quadra na comunidade Fortaleza. Manifestou sua opinião sobre período eleitoral e o dinheiro que o município recebe nessa ocasião, dizendo que há anos o Vereador Cacalo reivindica pela construção dessa quadra. Aparte o Vereador Hélio Carlos corrigiu o local da quadra dizendo ser na comunidade Sumidouro e lamentou por vir investimento somente na época política, dizendo que se não parasse o Estado, como eles virão “bater a porta” para pedir votos se não fizer algo nesse período. Retomando a fala, o Vereador Francisco de Assis afirmou seu posicionamento dizendo que o Vereador tem que fazer alguma coisa e não importa a época, o que importa é fazer, citando, como exemplo, que já viu, em Muqui, o Governador Paulo Hartung dá início a obra da Escola Estadual Senador Dirceu Cardoso e o Governador Casagrande inaugurá-la sem ao menos se lembrar de Paulo Hartung em seu discurso; destacando que essa situação também pode acontecer com relação à quadra do Sumidouro e reafirmou que o município precisa de obras e não questionar quem fez. Relatou o dia em que o Governador Paulo Hartung e os deputados estiveram na Câmara e reclamou das falhas que cometeram, sobretudo por não terem mencionado o nome dos Vereadores que estavam presentes. Disse que entregou um bilhete ao Governador, solicitando o caminho do campo para a comunidade São Luiz e, em seu discurso, falou que voltaria a Muqui para assinar a ordem serviço desta obra, mostrou-se satisfeito não se importando com esse investimento em período eleitoral. Também citou que, provavelmente, o Governador tenha pegado o Estado com o caixa puro e teve que refazê-lo para começar a assinar ordem de serviço e isso pode acontecer em qualquer lugar. Ainda em seu discurso, agradeceu ao Deputado Da Vitória pela filiação ao partido PPS e solicitou envio de ofício desejando-o boas-vindas. Comentou sobre o Senhor Aroldo, que se encontrava no plenário, considerando um baluarte da família Rosa, tradicional, descendentes de escravos e foram um dos primeiros a chegar ao popular morro do querosene, atualmente, conhecido como bairro São Pedro e San Domingo. Divulgou a festa dos afrodescendentes de Muqui, primeira festa do caxambu, que ocorrerá no dia 19/05/2018, com a participação de grupos de capoeira, folia de reis, jongo e caxambu. Falou da importância de se manter a tradição dos afrodescendentes. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. No uso da palavra, o Presidente da Câmara, Vereador Sérgio Luiz Anequim, comentou sobre a contrapartida



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

da Prefeitura e o envolvimento da Secretária Magali e da associação da comunidade São Luiz para roçada da estrada. Disse que, em uns anos atrás, os Prefeitos da época e as comunidades faziam um mutirão para realização de roçada de estradas e de outros serviços. Citou, como exemplo, que, durante seu mandato de Prefeito Interino, a Secretária Eliane, com o apoio da comunidade Cachoeira Alta conseguiu reformar a escola dessa localidade. E, na semana passada, a comunidade Fortaleza roçou a estrada. Destacou a importância dessas iniciativas para o município, em que a prefeitura dá sua contrapartida. Solicitou envio de ofício a Comunidade Fortaleza, ao Renato Betero e ao Rubin parabenizando pela iniciativa. Comunicou que o maquinário está na comunidade Malabá, Tororó e Monte Carmelo fazendo estrada. Comentou sobre a dificuldade das prefeituras e que muitas não têm nem combustível para abastecer um carro, mas a de Muqui ainda está caminhando. Aparte o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira relatou sobre a construção da rodovia que liga Muqui a Jerônimo Monteiro, ressaltando que o Governador Paulo Hartung, em um de seus discursos disse que estaria pagando a promessa de todos os governadores que passaram pelo Espírito Santo e foi o único que realmente conseguiu concluir essa obra. Da mesma forma, o Governador Casagrande fez e ajudou muito a Muqui. Portanto, ao falarem que estão fazendo ordem de serviço em período de política é assim que vai acontecer sempre. Retomando a fala, o Vereador Sérgio Luiz Anequim disse que, ainda neste Governo, teve a oportunidade de assinar a ordem de serviço da reforma da Escola Estadual “Marcondes de Souza” cuja obra esteve paralisada por um longo tempo e será inaugurada nesse ano. Convocou a todos a visitarem esse colégio e encaminhou ofício ao empreiteiro Neibrom e todos seus funcionários, parabenizando pela capacidade de administrar e executar uma obra que não é fácil por ser patrimônio histórico. Também, por ofício, direcionado ao Governador Paulo Hartung que proporcionou a execução dessa obra. Afirmou que os Vereadores estão no caminho certo, devem cobrar, falar e agradecer. Reiterou sua satisfação do maquinário estar nas comunidades rurais, pois lá existe um produtor que mantém a cidade. Aparte o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira solicitou envio de ofício ao Governador cobrando um posicionamento sobre a construção de barragem. Retomando a fala, o Vereador Sérgio Luiz Anequim informou que conseguiram encaixar essa barragem no governo do Paulo Hartung que ajudará a Muqui, portanto, isso mostra que está trabalhando e que administrar não é fácil. Aparte o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido acredita que a política deve ser um ciclo, deve ter continuidade e não tem a



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

intenção de tirar o mérito de nenhum governador, mas a obrigação dele é fazer algo, porque foi eleito para isso. O político não deve enganar a população e deixar para fazer os investimentos no último de seu mandato e voltar no município para pedir voto, como se fosse obrigação da população votar nele. Portanto, a classe política e a sociedade deve se organizar, trabalhar por meio do cooperativismo e não se deve parar. Comentou sobre a ordem de serviço da quadra do Sumidouro assinada em 2014 e que foi paralisada por falta de recurso, por isso acredita que a política deve ser feita durante os quatro anos de mandato e não deixar os investimentos para o último momento. Retomando a fala, o Vereador Sérgio Luiz Anequim parabenizou ao Vereador Hélio Carlos. Questionou ao Vereador Cacalo qual o Governador que construiu um colégio na Fortaleza e obteve como resposta que foi Paulo Hartung e não Ex-Governador Casagrande como havia falado. Esclareceu que não se importa se é em período de política ou não o importante é que eles – referindo-se aos Governadores – façam os investimentos e trabalhem em prol do município. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada esta sessão e convidou para a próxima a se realizar no dia dezesseis de maio de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos. Em seguida, determinou que fosse lavrada a ata, que após lida e achada conforme, vai por ele Presidente e pelo Secretário assinada.

Muqui/ES, 02 de maio de 2018.

SÉRGIO LUIZ ANEQUIM
PRESIDENTE

HÉLIO CARLOS RIBEIRO CANDIDO
SECRETÁRIO